



Educação financeira infantil

Educando desde Cedo

Educar os filhos financeiramente é um hábito que deve começar na infância. Conversar com as crianças em casa é importante para que elas entendam e comecem a valorizar o que possuem, aprendendo a lidar com o dinheiro e o enxergando como um meio para a realização de suas conquistas e sonhos.

As crianças devem aprender a gastar com responsabilidade e consciência, planejar e guardar seu próprio dinheiro. Para isso, é importante trabalhar com temas ligados aos valores materiais e sentimentais; o que é mais caro ou mais barato, se é necessário ou apenas uma vontade passageira, se é possível ter aquilo naquele momento ou é preciso guardar mais dinheiro, entre outros.





Trabalhando com a ética e cidadania

Ensine desde cedo que não devemos pegar aquilo que não é nosso e que sempre é necessário conferir o troco e devolver trocos a mais.

Dar valor aos brinquedos, cuidar e fazê-los durar, assim como todos os itens de casa, os objetos pessoais da mãe ou do pai, dos amiguinhos do colégio e também o valor dos alimentos — tudo custa um preço, e para conquistar essas coisas foi necessário trabalhar bastante.

Incentivar a criança a doar brinquedos e roupas não usadas também fazem parte do processo. Além disso, envolva-a nas economias da casa, ensinando a economizar água e luz, fazer reciclagem e a cuidar do planeta.



Por que dar um cofrinho?

As moedinhas, a semanada e a mesada são ótimos instrumentos de educação financeira infantil. Com seu próprio dinheiro, a criança será treinada a lidar com valores, escolhas, planos, prazos, paciência, frustações e limites.

Esses instrumentos facilitam o aprendizado de que só podemos gastar o que temos e o que cabe no orçamento. Ademais, não se pode ter tudo na hora que se quer e, para ter uma vida financeira saudável, é necessário agir com consciência e fazer escolhas. Por exemplo, caso a criança quebre algo de propósito ou porque não obedeceu, faça ela pagar com o dinheiro do próprio cofrinho.

Juntar dinheiro e ter paciência são boas formas de ter o que deseja mais para frente.



Pais, atenção!

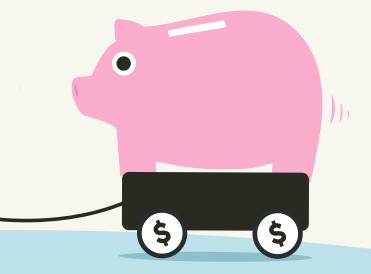
Cofrinho, semanada ou mesada não são:

- > Recompensa por bom comportamento
- > Pagamento por serviços
- Moeda de troca
- Presente

Os pais não podem pegar emprestado do filho. É importante também ter um dia fixo para dar o valor.

O valor precisa:

- Ser compatível com o padrão de vida da família
- > Não comprometer o orçamento de casa



Quando **começar?**

Cofrinho: 3-4 anos

Dê um cofrinho e uma carteira ao seu filho, com moedinhas e notas de pequeno valor de vez em quando. Ensine que não pode rasgar ou amassar as notas.

Semanada: 5-6 anos

Nessa fase, a criança já está aprendendo os números. Converse com ela sobre o objetivo da semanada e tente sempre dar o dinheiro no mesmo dia da semana. Leve também a criança para passear na feira ou no mercado e incentive:

- > O que custa mais: a banana ou o chocolate?
- > O que dá para comprar com 10 reais?
- Nessa loja está mais caro ou mais barato do que a outra?

Mesada: 7-10 anos

É nesse momento que o filho começa a pedir dinheiro para sair, ir no cinema, comer um lanche ou comprar um tênis. Dar dinheiro esporadicamente, de acordo com o que o filho pede, pode se tornar um caos. Você perde o controle e não sabe quanto foi dado a cada mês, no que aquela quantia foi gasta e, assim, seu filho não dá valor ao dinheiro. Aqui, o importante é aprender que o dinheiro precisa durar um mês.

Poupar desde cedo

É desejável ensinar a importância de poupar desde cedo para os sonhos, para os imprevistos e para se ter saúde financeira na vida adulta.

Ensine prazos e coloque metas para a criança:

- > Curto prazo = até 3 meses
- ➤ Médio prazo = 6 meses
- ► Longo prazo = 1 ano





Se o filho **falir...**

Faz parte do aprendizado! Os pais precisam dar apoio e ajudar. Sentar e analisar no que o filho errou, anotar com ele os gastos, avaliar o valor e mostrar a importância da poupança para meses de imprevisto.

Ter controle sobre os gastos das crianças faz parte, mas é importante lembrar que elas precisam criar independência e aprender a cuidar sozinhas do próprio dinheiro.

Outras fontes **de renda**

Como incentivar o filho a ganhar um dinheiro através do seu próprio 'suor':

- Lavando o carro do pai
- > Vendendo alguma coisa que sabe fazer bem
- Ajudar a vender um bolo, brigadeiro ou salgadinho
- > Passear com o cachorro do vizinho
- Cuidar do Jardim

Arrumar o quarto e ir bem na escola são obrigações e ele não deve ser recompensado financeiramente por isso!



Educação financeira na rotina

Pequenos momentos do dia a dia podem ajudar a trabalhar essa ideia e fixar ainda mais o que foi ensinado sobre educação financeira:

- Deixe que o filho faça a lista de compras do mercado junto com os pais
- Ensine a pesquisar preços de brinquedos ou outros objetos pessoais
- Evite dar a eles presentes fora de época
- Confira em conjunto o extrato da poupança
- Incentive a pedir nota fiscal
- Cheque se a escola do seu filho oferece programas (inclusive do governo) que leva os conceitos da educação financeira para o ensino médio
- Se possível, o incentive a fazer cursos de matemática financeira, conceitos de inflação, juro, investimentos, etc. Você pode encontrar cursos online e até gratuitos que irão ajudar!
- Através da brincadeira, eles também podem aprender! Alguns jogos ajudam nesse momento: Banco Imobiliário (Estrela); O Jogo da Mesada (Estrela); O Jogo da Vida (Estrela); Corrida à Caixa Forte (Grow); Administrando seu Dinheiro (Pai & Filhos); Mercado Imobiliário (Algazarra Brinquedos) e outros.

Colhendo os frutos

A educação financeira infantil vai muito além do dinheiro, abrange a busca de uma vida equilibrada, do convívio familiar, da sustentabilidade, da vida em sociedade e da construção de hábitos e costumes.

E, o mais importante é não esquecer que o exemplo começa dentro de casa - com vocês, pais.



O Vida Investe é um programa de educação financeira e previdenciária da Funcesp, voltado aos participantes de seus planos previdenciários e seus familiares.

contatos

consultor@funcesp.com.br vidainveste@funcesp.com.br

siga-nos nas redes sociais





www.funcesp.com.br/vidainveste



